

## ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO (AEVA), VIEIRA DO MINHO, PORTUGAL

“Uma escola promotora de sucesso para Todos com a colaboração, cooperação e envolvimento de Todos!”

#### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (AEVA) resultou da fusão de duas escolas (EB23 Vieira de Araújo e Escola Secundária de Vieira do Minho), processo que ficou concluído em 2008. Esta fusão acentuou o carácter local do ensino no concelho, potenciando, de sobremaneira, as debilidades inerentes ao contexto rural, periférico e em vias de desertificação. O processo iniciado marcou o dealbar de uma necessidade premente em potenciar uma mudança ambiciosa, mas realista, de comportamentos, posturas, sentimentos de pertença e práticas aos mais variados níveis. Esse início, apesar de extremamente complicado, revelou-se animador no que aos resultados dessa demanda diz respeito.

Neste contexto, o Agrupamento iniciou um processo de formação de uma nova matriz identitária, promotora de uma melhoria da identificação do aluno com a realidade circundante (e em particular com a própria escola), em sintonia com o reforço da noção de pertença global. Alguns anos volvidos, neste processo de mudança (apesar das fortes contrariedades de contexto local e social que se continuam a fazer sentir), foram obtidos produtos bastante positivos na preparação de uma base sustentável e de internacionalização da Escola. Confrontada com o aumento exponencial do número de alunos de diferentes nacionalidades e numa aposta de adequação à realidade emergente e aos novos desafios que são impostos à Escola pela realidade global e políticas educativas, foi iniciado o processo de candidaturas europeias em 2016. Este processo culminou na oficialização, em Dezembro de 2018, do *Gabinete Euro+*, constituído pela equipa da Direção, o coordenador dos Projetos Erasmus+, uma docente de Inglês, um docente de Informática e um docente do grupo de Geografia. Esta estrutura intermédia é responsável pela operacionalização, monitorização e avaliação dos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento e que contribuem para a sua internacionalização. Até à data, destacamos os seguintes projetos:

- 2017-1-TR01-KA219-045611 – Projeto SOUND “Silence of Our Unique Noise Dynamics”, promovido pela Mustafa Asim Cula Ortaokulu (Antália, Turquia), que aborda a fusão de áreas como a Educação Especial, a música, a eletricidade e o som;
- 2017-1-IT02-KA219-036848 – o projeto “I-SEE”, promovido pelo Instituto Comprensivo "R. Scardigno-San D. Savio" (Puglia, Itália), que aborda a temática da Internet Segura em contexto escolar;
- 2018-1-PL01-KA229-050908 – “Uniting the Differences”, promovido pela Szkoła Podstawowa nr 65 im. W. Orkana (Varsóvia, Polónia), sobre multiculturalismo na Europa, pedagogia, história e música, lendas e passatempos, geografia, gamificação na educação, personalidades famosas e tradições e costumes;
- 2018-1-IT02-KA229-048054 – “Motivation III”, promovido pelo Istituto Comprensivo Bosco Chiesanuova (Verona, Itália), sobre o contributo dos clubes extracurriculares para colmatar o abandono escolar precoce, nomeadamente

clube de teatro para desenvolver competências sociais, de robótica para melhorar a comunicação entre pais e alunos, de fotografia para melhorar a autoestima do aluno, TIC para o reforço do empenho do aluno, educação ambiental para reforçar a identidade;

- 2018-1-TR01-KA229-059802 – “Inclusive Strategies”, promovido pela Huseyin Ersu Ortaokulu (Istambul, Turquia) sobre metodologias de trabalho no ensino: aprendizagem cooperativa, trabalho de pares/tutoria, trabalho de equipa entre docentes, aprendizagem baseada em projetos e personalização pedagógica;
- 2019-1-RO01-KA201-064001 – “TOGETHER FOR BETTER”, promovido pelo Centrul Scolar pentru Educatie Incluziva Targu Jiu (Gorj, Roménia) que prevê a criação de ferramentas para promover a inclusão de jovens NEE;
- 2019-1-LT01-KA229-060492 – “The Power of Animal-Assisted Interventions”, promovido pela Siauliu sanatorine mokykla (Šiauliai, Lituânia), este Projeto versa sobre os benefícios da terapia com animais para alunos em idade escolar;
- 2019-1-IT02-KA229-062383 – “LEARNING TOGETHER”, promovido pelo Liceo Statale Pascasino (Marsala, Itália) que se centra no desenvolvimento de competências sociais, emocionais e cognitivas dos alunos;
- 2019-1-IT02-KA229-062222 – “Cultural Heritage: Learning from the Past, Designing our future”, promovido pelo Istituto Istruzione Superiore "Pizzini-Pisani" (Paola, Itália), este Projeto visa explorar a herança cultural dos países parceiros, aumentando o conhecimento sobre o património cultural europeu;
- 2020-1-FR01-KA229-080606 – “EUROBORAVE”, promovido pelo Collège Volney (Craon, França) está a ser uma alavanca para o desenvolvimento da Robótica;
- 2020-1-RO01-KA229-080100 – “Healthy, Strong, Happy and Motivated Students: Sports in the Digital Age”, promovido pela Scoala Gimnaziala Ionel Teodoreanu (Iasi, Roménia) baseia-se na lógica da filosofia do Professor Carlos Neto, em que as crianças precisam de se dedicar mais ao desporto, mais às atividades de exterior e menos às tecnologias;
- 2020-1-PT01-KA101-077921 – “Porta XXI”, promovido pelo AEVA, está a ter um impacto forte na formação docente em contexto europeu (35 cursos estruturados e 2 job shadowing).
- Acolhimento de uma professora estagiária oriunda da Irlanda do Norte, para realização de um estágio nas áreas de Francês, Inglês e Educação Física (ERASMUS+), experiência amplamente enriquecedora para alunos, professores e direção, permitindo o contacto *in loco* com uma dinâmica letiva diferente;
- Escola de acolhimento no ano letivo 21/22 de 4 recém-licenciadas gregas a cumprirem um estágio no AEVA. 3 Psicólogas a dar apoio no SPO e projetos mentoria, tutoria/ P2P e uma professora do 1º ciclo. Ensinam também a cultura grega e integram os Clubes de Línguas e Europa.

Assim, é com base na experiência que desenvolvemos até ao momento que o *Gabinete Euro+* estabelece a presente Estratégia de Internacionalização (baseada no antigo Plano de Desenvolvimento Europeu), integrada nos Planos Anuais de Atividades do AEVA, bem como Projeto Educativo, com o intuito de elevar a qualidade, ambição e resultados a longo prazo, tornando o Agrupamento referência local, nacional e internacional no que às práticas educativas concerne.

## 2. MISSÃO E VALORES

O Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo tem a missão de, em articulação com todos os parceiros (Câmara Municipal, Associações de Pais, Empresas, Outras entidades de ensino –Universidade Católica e Universidade do

Minho – e organizações de natureza diversa), promover um ensino de elevada qualidade, virado para a internacionalização, que potencie o multilinguismo, a educação multicultural, o sucesso escolar de todos os alunos e a obtenção de elevados resultados em provas de natureza standardizada no quadro de uma escola promotora de saúde, de inclusão, de respeito, de tolerância e de pensamento crítico.

Os valores que sustentam transversalmente a cultura escolar do AEVA, estão espelhados nos seus documentos estruturantes como seja o caso do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” que orienta para que todos os alunos, crianças e jovens, devem ser estimulados em contexto escolar à:

- **Responsabilidade e integridade:** respeitar-se a si mesmo e aos outros e saber agir eticamente.
- **Excelência e exigência:** aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação e ser perseverante perante as dificuldades.
- **Curiosidade, reflexão e inovação:** querer aprender mais, desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo.
- **Cidadania e participação:** demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural.
- **Liberdade:** manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

### 3. DESAFIOS

A complexidade da missão educativa atual é cada vez mais desafiadora. Muitas são as questões a abordar e o AEVA identifica como principais necessidades e desafios detectados 5 grandes áreas para as quais têm vindo a criar estratégias para os colmatar:

#### **D1 - Fomentar a Inclusão**

No escrupuloso cumprimento dos pressupostos no Decreto-Lei n.º54/2018, o AEVA centra a sua esfera prioritária de ação no respeito pela inclusão, tomando como epicentro desta, o contexto escolar, promovendo um conceito pleno de escola inclusiva, na qual todo e qualquer aluno merece toda a atenção para a sua inclusão na sociedade em que está inserida, independentemente da sua raça, cor, sexo, língua, religião, origem nacional ou social, nascimento, ou qualquer outra condição, por forma a que este se sinta integrado, potenciando assim a aquisição de formação / educação plena e integral.

Como exemplos concretos, evidenciamos:

- Integração plena de 51 alunos de 12 nacionalidades diferentes (Brasil, México, Suíça, Angola, China, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Porto Rico, Ucrânia e Venezuela);
- Acompanhamento permanente levado a cabo pela EMAEI;
- Parceria com o CRIE de Fafe, no âmbito da Terapia da Fala;
- Parceria com a CERCI de Fafe, na potenciação de apoio aos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais;
- Parceria com a CPCJ, no acompanhamento dos alunos e respetivas famílias em risco;
- Aplicação do Plano de Voluntariado e Mentorias, por docentes, técnicos e pares, na potenciação de resultados sociais, académicos, comportamentais e emocionais;
- Projeto de intervenção ao nível da Educação Pré-escolar, para promoção de competências pré-leitoras;
- Programas intervenção com alunos de 4º ano para promoção de competências auto regulatórias na aprendizagem;
- Projeto RESCUR: programa de competências socio-emocionais, no contexto do Plano de Resiliência;
- Projetos Mediadores para Saúde (Saúde Influencers): deteção e intervenção informal de situações de risco comportamental, problemáticas de saúde mental, problemas de relacionamentos sociais;
- Projeto Erasmus+ “Inclusive Strategies – Exchanging Good Practices”, centrados no processo ensino-aprendizagem inclusivo;
- Centro de Apoio à Aprendizagem: estrutura agregadora dos recursos humanos/materiais, dos saberes e competências;
- Promoção estratégica da pedagogia diferenciada, do apoio ao estudo, das coadjuvações, do trabalho P2P;
- Cidadania e Desenvolvimento: realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania, promovendo valores espirituais, estéticos, morais e cívicos;
- Fundamentos Ubuntu, da Academia de Líderes, centrada na ética do cuidado e construção de pontes <https://www.academialideresubuntu.org/pt/o-ubuntu/fundamentos>.

#### **D2 - Promover o Sucesso Pleno e Sucesso Escolar potenciando uma aprendizagem integral**

- RPE: Recuperação Para Exames Nacionais (Avaliação Externa);
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – 3 medidas materializadas por 3 psicólogas;
- Projetos KA2 que fomentam o combate ao abandono escolar através da criatividade, pensamento crítico, motivação e curiosidade.

#### **D3 - Sensibilizar para a identidade e valores europeus**

- 13 projetos Erasmus+, eTwinning (selo, projetos e formação), escola de acolhimento Erasmus+ de estagiários internacionais;
- Agrupamento recetor de job shadowing que permite a aproximação da escola a docentes oriundo de outros contextos linguísticos, culturais e geográficos e ainda das práticas.

#### **D4 - Promover a capacitação Digital**

- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE);

- Utilização da Sala do Futuro;
- As contingências pandémicas aceleraram o processo de transição digital (Teams, ferramentas pedagógicas e aplicações do office 365, INOVAR)
- Disseminação interna horizontal das formações europeias em ICT do KA101;
- Projeto KA2 “I SEE – Internet Safety Education in School”.

#### **D5 - Educar para a Saúde e Sustentabilidade**

- Cidadania e Desenvolvimento: subtemas como Saúde, Desporto, Responsabilidade Ambiental, Sustentabilidade;
- Promoção e Educação para a Saúde - projeto transversal a várias disciplinas, com apresentação pública;
- Na disciplina de EMRC, está-se a trabalhar no 3º ciclo e secundário através da gamificação, dinâmicas, e vídeos / documentários e debates a sensibilização para a ecologia integral (respeito pelo outro, pelos animais e pela Casa Comum - Planeta Terra), com destaque para questões da pegada humana; agropecuário e conseqüente libertação de metano para a atmosfera; pesca extensiva vs ecossistemas marinhos; percepção dos vários lóbis mundiais que comprometem a Saúde e a Sustentabilidade.

Para cada um dos desafios identificados, o AEVA tem congregado os seus esforços em torno de medidas e ações específicas, transformando os projetos de mobilidade em oportunidades potenciadoras de sucesso dentro do espaço escolar, para a comunidade escolar e esperamos com esta Acreditação reforçar estas áreas já em curso na linha de ação do AEVA.

#### **4. VISÃO E OBJETIVOS**

Numa lógica de potenciar a escola ao seu expoente máximo, de acordo com os novos pressupostos do Programa Erasmus+ (2021-2027) bem como do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (AEVA) propõe-se recorrer ao uso de metodologias inovadoras e à adequação de uma oferta educativa pensada em torno das profissões que emergirão num futuro próximo.

Desta forma e em sintonia com estratégias ainda em curso, queremos apostar na continuidade do trabalho iniciado (desafios acima referidos) e potenciando os seus resultados, pelo que decidimos dar prioridade aos seguintes objetivos nesta estratégia de internacionalização:

**Objetivo 1** - Atenuar as desigualdades no acesso ao ensino e conseqüente redução do abandono escolar precoce em 50%;

**Objetivo 2** - Elevar os níveis de educação e qualificação para colmatar o nível elevado de pobreza na região através da conclusão dos ciclos educativos, especialmente o secundário em pelo menos 80% população discente;

**Objetivo 3** - Potenciar a dimensão europeia da Escola através de projetos de internacionalização que promovam o espírito europeu, baseado em competências multilinguísticas, redes digitais e sustentabilidade.

Os objetivos aqui apresentados baseiam-se num trabalho preparatório e transversal (análise SWOT) que pretende dar respostas às necessidades da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, ao nível das competências educativas e profissionais ao nível europeu baseados nos eixos estruturantes da inclusão e capacidade de adaptação. Geograficamente, falamos de um distrito e região demarcados pelo abandono e/ou altas taxas de analfabetismo, com número de discentes a diminuir substancialmente de ano para ano, fundamentalmente de classe operária, agricultores ou filhos de emigrantes.

Para tal, acreditamos que o plano de ação para atingir os objetivos propostos passa por conseguir:

- Melhorar a aquisição de competências transversais dos discentes através de oportunidades de mobilidade cujos impactos se estendem do domínio pessoal ao profissional e contribuindo para uma formação integral dos alunos;
- Promover e sensibilizar para identidade e valores europeus, aproximando realidades ao nível das vivências, aprendizagens e mercado de trabalho;
- Promover a diversidade linguística e consciência intercultural;
- Fomentar a cooperação, partilha e qualidade que possibilitem a inserção de práticas inovadoras no ensino e formação do AEVA de nível europeu adquirida através de ações de *job shadowing*, formações internacionais ou cursos estruturados;
- Reforçar a visibilidade internacional do AEVA ao nível da inovação pedagógica.

## 5. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação aqui proposto pretende ser um exercício dinâmico revisto anualmente de forma a melhor se coadunar com problemáticas e necessidades do Agrupamento.

**Públicos-alvo:** discentes (9º ano e ensino secundário regular - Cursos Científico-Humanísticos, -Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades), corpo docente e não docente do AEVA.

**Atividades:** conjunto de ações de mobilidade que possibilitem a vivência, partilha e novas experiências em contexto pessoal e profissional de alunos e staff

- mobilidade de aprendentes (alunos)
- job-shadowing (docentes e não docentes)
- cursos estruturados (docentes)

**Duração das mobilidades:** entre 5 e 7 dias de atividade, consoante a tipologia da mesma

**Recursos:** levantamentos de necessidades e análise SWOT que possibilitam entender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças com que o AEVA tem de lidar, por um lado, mas que possibilitam também, por outro, a procura de soluções criativas.

<b>FORÇAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação do corpo docente para os projetos de mobilidade</li> <li>- Abertura para criar novas parcerias</li> <li>- Potenciar o multiculturalismo e multilinguismo através das mobilidades</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visibilidade internacional do Agrupamento</li> <li>- Criar oportunidades de formação internacional e/ou visitas de estudo (docentes e discentes)</li> <li>- Diversificar projetos Erasmus+ e abrir rede de contactos/trabalho internacional</li> <li>- Fomentar novos protocolos de forma a potenciar oportunidades de estágio internacional e aquisição de novas competências técnicas e transversais</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De forma geral, pouca experiência do corpo docente na liderança e implementação de projetos internacionais</li> <li>- Pouca proficiência linguística, de forma geral, entre alunos e professores,</li> </ul>

<b>FRAQUEZAS</b>	especialmente inglês - Esmorecimento de aquisição de novos conhecimentos ou reciclagem de aprendizagens, de forma geral, no corpo docente (muito pelo seu perfil envelhecido ou de meia idade)
<b>AMEAÇAS</b>	- Programas curriculares extensos pouco fomentadores de criatividade, pensamento e análise crítica das temáticas e do mundo - Faixa etária do corpo docente

**Indicadores:** conjunto de ações mensuráveis que o AEVA se compromete a implementar e que possibilitam a análise e avaliação do sucesso dos seus objetivos.

- Desenvolver projetos de mentoria e suporte para motivar à participação ativa e inclusiva de todos os alunos como forma de atenuar desmotivação e conseqüente abandono escolar precoce (Objetivo 1);
- Potenciar a participação de cada vez mais alunos considerados com menos oportunidades nos projetos de mobilidade (Objetivo 1);
- Promover a formação do corpo docente e potenciar para uso de novas metodologias, ferramentas inovadoras (especialmente no âmbito TIC) e idiomas vários (especialmente inglês) (Objetivo 2);
- Apresentar novas candidaturas/tornar-se parceiro no âmbito de projetos que tragam ao agrupamento mais docentes e/ou alunos estrangeiros na óptica do intercâmbio de aprendizagens e trabalho colaborativo (Objetivo 2);
- Incentivo ao estudo e aprofundamento da língua materna, promovendo processos de cidadania ativa bem como a capacidade de ensino da mesma a alunos estrangeiros (Objetivo 3);
- Promover o ensino de idiomas, especialmente inglês, desde o 1º ciclo como forma de potenciar a proficiência da língua nas suas várias dimensões (Objetivo 3).

**Impacto:** o impacto desejado espera corresponder aos padrões de qualidade para os quais foi assumido o compromisso, tornando o agrupamento mais inclusivo na sua diversidade, ambientalmente responsável e potenciador de práticas de sustentabilidade (especialmente pela região onde se insere e a sua riqueza natural), cada vez mais proficiente e inovador nas práticas digitais de forma educada e consciente, mas também um parceiro de confiança e capaz no seu papel de parceiro e agente multiplicador perante a Agência Nacional e o Programa Erasmus+.

Para além disso, são esperados impactos ao nível das aprendizagens técnicas e transversais, em contexto pessoal, mas também profissional, quer seja ao nível da utilização de línguas estrangeiras, diversificação cultural e gastronómica, vivência em contexto de intercâmbio, partilha de formas de trabalhar, explorar novas geografias, potenciar a identidade e valores europeus, desenvolver sentido de solidariedade, tolerância, respeito, participação, democracia.

Enriquecer a oferta do AEVA e as competências da sua equipa, diferenciando o agrupamento ao nível da excelência, inovação e boas práticas, trabalhando ainda para a construção de uma identidade própria. Potenciar as oportunidades de mobilidade como forma de aumentar uma transição mais coesa para o mercado de trabalho.

Pretende-se que este plano tenha um impacto real e concreto na valorização da imagem profissional da escola, permitindo, desta forma, um crescimento pessoal, profissional e cultural dos elementos da comunidade escolar/educativa.

Relativamente à disseminação, os instrumentos da sociedade da informação serão considerados para difundir os resultados e os produtos resultantes dos projetos desenvolvidos, quer junto da comunidade educativa, quer junto da comunidade local.